FACULDADE DE LETRAS

UNIVERSIDADE DO PORTO

LIVRO DE SUMÁRIOS

HISTÓRIA

DOCENTE MANUEL JOAQUIM MOREIRA DA ROCHA

DISCIPLINA HISTÓRIA DA ARTE MEDIEVAL GERAL

ANO LECTIVO 199 8 / 99

2-ª - 16,30 - 3.5 -

3-ª 12,30 - 3.5

8
15(2)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999. Mês de Outubro

Disciplina História da Arte Medieval geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	1 Teórico Prático	Apresentação. Programa. Bibliografia. Avaliação.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999. Mês de Outubro

Disciplina História da Arte Medieval geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	2 Teórico Prático	Opções Temáticas, diacrónicas e diatópicas para o ensino. Metodologias.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de Outubro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	3 T/P	A Antiguidade Tardia: Formação do Humanismo Cristão como eixo axial da Idade Média. 1) As catacumbas e o emergir da arte simbólica. Recomendações bibliográficas para o tema.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Teórico Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999. Mês de Outubro

Disciplina História da Arte Medieval geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	4 T/P	Da liberdade religiosa ao Cristianismo como religião oficial do Império: de Constantino a Teodósio. A definição do espaço cristão. A planta basilical e a planta centrada: análise especial e simbólica. Estudo dos seguintes edifícios: 1) S. Pedro do Vaticano; 2) Santa Maria Maior; 3) Santa Sabina; 4) S. Paulo Fora-de-Muros — planta basilical; Santa Constança e Baptistério de S. João de Latrão.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Teórico Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999. Mês de Outubro

Disciplina História da Arte Medieval geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	5 T/P	Continuação do sumário da aula anterior Contributos específicos para a definição da estrutura basilical cristã. Exemplos.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999. Mês de Novembro

Disciplina História da Arte Medieval geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	6 T/P	A planta centrada. Formação, origem, simbologia. Do Santo Sepulcro ao Martyrium. A evolução no tempo longo. Outras funções. Estudo de alguns exemplares - Mausoléu de Gala Placídia; mausoléus de Santa Constança; Baptistério de S. João de Latrão; Outros exemplos. Conclusões deste primeiro bloco sobre Arte Paleocristã.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999. Mês de Novembro

Disciplina História da Arte Medieval geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	7 T/P	Caracterização do Império Bizantino e linhas gerais. A capital e O Imperador - peças fundamentais para a compreensão da Arte Bizantina. As Cidades. Justiniano e o seu Tempo. O teocentrismo. Estudo da igreja de Santa Sófia.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Teórico Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	8 Teórico / Prática	A arquitectura Bizantina - continuação. Estudo das igrejas de Santa Sofia, iniciado na aula anterior, Stª Irene, Santos Sérgio e Baco, e Santos Apóstolos. As soluções arquitectónicas. A planta e o sistema de cobertura. Conjunto monumental de Ravena na época de Justiniano. (Stº Apolinário in-classe, Stº Apolinário o Novo, Baptistério da Catedral, S. Vital de Ravena).	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Teórico Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999. Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	9 Teórico / Prático	Mosaico e pintura: a importância das imagens na Arte Bizantina. A representação da Verdade. A hierarquização da decoração do espaço sacro e os temas iconográficos.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999. Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	10 Teórico / Prático	Significado e alcance dos ícones. A crise iconoclasta. Os concílios de Niceia de 787 e do de Constantinopla de 870. Seu significado e alcance na História da Arte. A iluminura como contra reacção à iconoclastia.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999. Mês de Novembro

Disciplina História da Arte Medieval geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	11 Teórico / Prático	Continuação do sumário da aula anterior. Estudo do tipo "Virgem Orante" - fontes e evolução.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999. Mês de Dezembro

Disciplina História da Arte Medieval geral

Dia	Sumário N.º	Recapitulação da aula do dia 23 de Novembro Sumário	Rubrica do professor
10	12 Teórico / Prático	Iconografia Bizantina - caracterização global - conclusão. Iconoclastas e Iconófilos. Apresentação do texto - "Iconographie Chrétienne - Moyen Âge - Byzance" de André Grabar. Estudo prático de algumas imagens. Os temas e as fontes. O espaço cósmico.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999. Mês de Dezembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	13 Teórico / Prático	O mundo Ocidental e as invasões. Conceptualização da "arte Bárbara". Conjuntos estéticos. Os novos materiais artísticos – as matérias primas e arte suntuária. A cor e a luz.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999. Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	14	Arte Bárbara – O Ocidente medieval e as invasões. Continuação do sumário da aula anterior. Da arquitectura urbana à arquitectura religiosa. Aliança e significado da tradição romana. Estudo detalhado do Mausoléu de Teodorico.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999. Mês de Janeiro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	15	A nova sensibilidade artística ocidental. A quiveraria e a iluminura. A técnica do "cloisonné". Arquitectura visigótica asturiana - Estudo da sala de audiências de Santa Maria de Naranco. Estudo de algumas plantas e alçados de edifícios asturianos mozarabes: definição de um foco de pré-românico. As soluções arquitectónicas.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico / Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	16	Arte Carolíngia. O novo Império do Ocidente e a Renovatio. A arquitectura e a renovação litúrgica. A noção de corte e de capital. O palácio como símbolo do Poder. Os mosteiros - como centros de irradiação. O Scriptoria. A iluminura Carolíngia. A Escola Palatina - rupturas e continuidades com os princípios pictóricos clássicos.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico / Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999. Mês de janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	17 Teórico / Prático	Arte Carolíngia – continuação Estudo da estátua equestre de Carlos Magno: soluções técnicas e estéticas. Leitura simbólica. As fontes de inspiração e os atributos iconográficos. Estudo do complexo arquitectónico de Aix-la-Chapelle. O encontro das diversidades e o renascimento carolíngio. A capela palatina. Uma aproximação a S. Vital de Ravena. Arte nos objectos litúrgicos: estudo de alguns exemplares.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	18 Teórico / Prática	Arquitecturas carolíngia (continuação). O espaço sacro e soluções e variações da planta basilical. A nova funcionalidade como resultado de reformas teológicas. A dupla abside. A cripta. O transepto. O ante-corpo. As torres. A planta centrada – comparação entre Germigny-des-Prés e igreja dos Santos Apostolos bizantina. Análise do plano teórico-ideal de St. Gall. Da teoria – a realidade.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	19 Teórico / Prático Teórico Prático	Continuação do sumário da aula anterior. Conclusão da Arte Longobarda. Arquitectura Longobarda como arte pré-românica. Recapitulação de alguns pontos sumariados em aulas anteriores como resposta a questões dos alunos. A estrutura do Teste de avaliação da primeira frequência.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de Fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 fevereiro	20 Teórico / Prático Teórico Prático	Contexto sócio-cultural do românico Europeu - Introdução O milenarismo - influência apocalíptica. O duplo carácter do românico - regionalismo e internacionalismo. O papel de Cluny. O românico - arte sacra por excelência - funções e produtores. Recomendações bibliográficas. Leitura obrigatória de Georges Duby - O Tempo das Catedrais - a arte e a sociedade 980-1420, Lisboa, Imprensa Universitária.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de Fevereiro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	21 Teórico Prático	Arquitectura românica – o espaço e as formas. Plantas, alçados, componentes arquitectónicos, aberturas, vãos, ritmos. Volumes e massas. Arquitectura e funções. Sistemas de cobertura. Identificação do românico de peregrinação – a cobertura.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de Março

Disciplina História da Arte Medieval geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	22 Teórico Prático	Arquitectura românica – continuação. O tempo das experiências – 1) A Europa meridional Estudo de alguns exemplares precoces em Itália e Espanha. 2) A continuidade Carolíngia na Germânia. Características da Arquitectura: A planta basilical; a dupla abside; as torres – igrejas como "Castelos de Deus".	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999. Mês de Março

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	23	Arquitectura românica - continuação - Conclusão do sumário da aula anterior. Cluny e a arquitectura Benedictina. A influência de Borgonha no Românico Europeu. As igrejas no caminho de Santiago. Questões à volta da noção de "Escola".	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	24	Arquitectura românica - continuação Conclusão do sumário da aula anterior. Recomendações de estudo e pesquisa.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	25	Arquitectura românica - conclusão Diversidades e unidades. O regionalismo. Noções estilísticas.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	26	Escultura românica. - Escultura e contexto arquitectónico. - Fontes. Temas. Técnicas. - Recuperação do sentido monumental - do plano ao volume. Resposta pelos alunos ao inquérito de "avaliação da Universidade".	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	27	Escultura românica - continuação Continuação do sumário da aula anterior. Análise do texto de Henri Focillon - "Decoração românica" - trabalho apresentado por uma aluna. Análise prática de alguns exemplos de escultura românica no contexto arquitectónico. O Tímpano de Vézelay. O Tímpano de Saint-Trophime.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Teórico Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	28	Pintura românica. Pintura mural. Iluminura - caracterização geral. Funções das imagens pintadas. Fontes. Os temas e as técnicas. O artista. O programa iconográfico e as funções pedagógico-moralizante. O papel do pintor.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Teórico Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	29	Arte gótica Europeia - caracterização global. Contexto sócio-cultural e a nova espiritualidade. Definição. Carácter espiritual. Carácter formal. Dimensão simbólica. Recomendações bibliográficas.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	30	O nascimento do gótico. Debates em torno do Pensamento de S. Bernardo e a fundamentação da arte cisterciense, tendo como contraponto as propostas de Abade Suger para a Abadia de S. Dinis e a sua fundamentação teológica. As diferentes vias de um mesmo caminho.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	31	Arquitectura cistercience – continuação do sumário da aula anterior. A planta: da cabeceira, planta basilical. Alguns exemplos – Fontenay e Citeaux; Clairvaux e Pontigny. As soluções propostas pelo álbum de Villard de Honnecourt. Análise de textos escritos por S. Bernardo para extrair princípios estéticos	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	32	O carácter evolutivo da arquitectura gótica: as principais fases e a sua definição. Análise técnica de alguns componentes da arquitectura gótica e a sua evolução no tempo – do gótico primitivo ao flamejante: Sistemas de cobertura; suportes; estruturação das paredes; janelas; portais.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

Teórico / Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	33	Continuação do sumário da aula anterior. Análise das plantas das catedrais francesas de Chartres, Amiens e Reims.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	34	Arquitectura gótica inglesa - sistemas de cobertura. As classificações "Decorated Style" e "Perpendicular Art" e a sua correspondência com as fases do gótico francês. O vitral na arquitectura. Técnica e cor. Os temas.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 / Maio	35	Escultura gótica Origem e desenvolvimento de uma arte humanista e religiosa. Periodização geral. Os artistas e os programas. O grande portal gótico - desenvolvimento iconográfico e estilístico. Estudo dos pórticos das catedrais francesas de Chartres, Amiens, Reims e Notre Dame.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico / Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11 / Maio	36	Escultura gótica - continuação. Renovações artísticas do "Duecento" e do "Trecento" em Itália. Os Pisanos. Concretizações da escultura gótica no final do I. Médio. Enquadramento da obra de Claus Sluter. Estudo de alguns passos.	Manuel Joaquim Moreira Rocha
	Teórico / Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 Maio	37 Teórico Prático	Preparação da visita de estudo a Santiago de Compostela. Projecção do filme "Santiago, História e Arte". Debate sobre o mesmo filme.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14 Maio	38 Teórico Prático	Visita de estudo à Catedral de Santiago de Compostela. Estudo da estrutura arquitectónica e dos programas iconográficos dos Pórticos das Platerías e da Gloria. Apresentação de estudos prévios elaborados por dois alunos.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17 / Maio	39	Pintura gótica - um vista global das processos e das soluções adoptadas pela pintura ao longo da cultura gótica. Privilegiamos o "Duecento" e o "Trecento" italiano.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 / Maio	40	Conclusão do sumário da aula anterior. Conclusão do sumário sobre a escultura gótica. Conclusão dos programas: análise crítica.	Manuel Joaquim Moreira da Rocha
	Teórico Prático		